

# Ruas precisam de placas de identificação

**Assunto** foi tema de reunião na Câmara, mas diretor municipal alega que faltam recursos para as placas

■ Janaína Azevedo Lopes  
redacao10@jornalibia.com.br

“Vocês sabem onde fica a rua Carlos Pilger? Ou a rua José Nerci Mombach?”, questionou o vereador Roberto Braatz em reunião realizada na manhã de ontem, na Câmara de Vereadores. O tema era a falta de placas nominativas nas ruas de Montenegro, e a pergunta retórica do vereador foi feita para ilustrar a falta de conhecimento de grande parte da população que, sem as placas, não conseguem saber o nome das ruas por onde passam. A maioria pode saber onde fica a Ramiro Barcelos, a Osvaldo Aranha ou a Bruno de Andrade. Mas, nos bairros, principalmente os novos, ainda há confusão e desinformação. A propósito, a primeira rua citada pelo vereador está situada no bairro Senai, e a segunda, na Timbaúva.

A reunião contou ainda com a presença dos ve-

os Correios, de acordo com o Braatz, enfrentam essa dificuldade, sem as placas para informar as ruas. “Principalmente as pessoas mais novas não conhecem as ruas”, analisa. E quem vem de fora também corre o risco de se perder nessa situação. “É inadmissível. Não é um luxo, é necessário”, afirma.

A falta de sinalização correta também afeta as localidades do interior, como lembrou Renato Kranz. Há dificuldade no comércio da produção das propriedades rurais relacionadas a isso, já que os compradores não conseguem se localizar nas estradas não identificadas. Outro problema é o estado das placas que já existem, muitas com letras apagadas e outras destruídas com a ação de vândalos.

O problema, segundo Aloy, é a falta de recursos previstos no orçamento do município para a instalação das placas. Ele assumiu o cargo há cerca de 20 dias,

